

ADOCIMENTO RELACIONADO AO TRABALHO NA PERSPECTIVA DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE: PROPOSTA DE ESTUDO

Natiellen Quatrin Freitas¹
Carmem Lúcia Colomé Beck²
Rosângela Marion da Silva³
Thais Picolin Sangoi⁴
Daiane Aparecida Martins do Reis⁵
Alexa Pupiará Coelho⁶
Anahlú Peserico⁷

Introdução: O trabalho tem se apresentado como fundamental nas relações desenvolvidas pelo ser humano, sendo considerado como central na vida destes para além da necessidade de sobrevivência, influenciando na existência do trabalhador. Em relação ao trabalho docente, sabe-se que esta é uma atividade profissional em que a aquisição de doenças está propensa, decorrente do contexto de trabalho, estando a docência do ensino superior incluída neste cenário. Reconhecem-se uma série de fatores implicados nessa relação trabalho e saúde docente, sendo que no contexto atual do sistema educacional destacam-se a intensificação do trabalho; precarização das relações de emprego; mudanças nas relações de trabalho; os quais repercutem sobre a identidade e condição docente¹. Assim, justifica-se a escolha da temática a fim de viabilizar reflexões direcionadas ao adoecimento relacionado ao trabalho docente.

Objetivo: Relatar a proposta de um estudo oriundo de um projeto de dissertação de mestrado em Enfermagem, vinculado a uma Universidade Federal da região Sul do Brasil.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se encontra na fase de coleta dos dados. O estudo dedica-se a conhecer a percepção dos docentes universitários de cursos da

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria.

²Enfermeira. Docente Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenadora da linha de pesquisa “Saúde/Sofrimento Psíquico do Trabalhador” do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: carmembeck@gmail.com.

³Enfermeira. Docente Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria.

⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria.

⁵Acadêmica do 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Iniciação Científica.

⁶Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria.

⁷Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” da Universidade Federal de Santa Maria.

área da saúde acerca do adoecimento relacionado ao trabalho, tendo como cenário o Centro de Ciências da Saúde da referida universidade. Os critérios de inclusão dos participantes são: ser docente universitário do ciclo profissionalizante de cursos de graduação da área da saúde; ter atuação no quadro efetivo da instituição; e estar há, pelo menos, cinco anos atuando na docência universitária. Como técnica de coleta de dados foram selecionados dois instrumentos: Questionário de levantamento de dados sociodemográficos e laborais e Entrevista semiestruturada. A análise dos dados provenientes do questionário permitirá fazer uma caracterização dos docentes, a partir da estatística descritiva simples. Para a análise dos dados resultantes das entrevistas, propõe-se a análise de conteúdo. O estudo contemplou os trâmites necessários para a sua execução, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética local em março de 2014, sob CAAE: 26633614.8.0000.5346, estando sendo desenvolvido conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **Resultados e discussão:** Define-se docente universitário como trabalhador responsável por sujeitos em processo de formação profissional, o qual não se limita à prática isolada do saber, uma vez que é por meio da união de conhecimentos específicos da área, conhecimentos pedagógicos e participação coletiva dialógica, que se constitui uma prática eficiente, capaz de formar profissionais e cidadãos, críticos e conscientes do seu modo de viver². Direcionando aos docentes de cursos da área da saúde, as novas configurações do mundo globalizado e seu processo de modernização científica e tecnológica vêm demandando novas formas de construção do conhecimento, pressionando mudanças no processo de formação de profissionais, a fim de que sejam competentes para o atendimento à saúde da população³. Por sua vez, observa-se que novas responsabilidades profissionais são atribuídas a esses trabalhadores, as quais promovem efeitos sobre a saúde dos mesmos. Diante disso, sugerem-se evidências as quais permitem elucidar o processo de morbidade que a categoria docente, de modo geral, vem passando, atrelado a determinantes ambientais e organizacionais do trabalho, assim como suas implicações sobre a realização do mesmo⁴. Compreende-se que, dependendo de como a dinâmica de trabalho é conduzida, esta influencia na saúde, podendo causar uma exigência maior de que seu corpo e/ou mente podem aguentar, culminando em um processo de adoecimento frente aos condicionantes presentes neste meio. Assim, estima-se que os resultados do estudo proposto tragam informações que promovam reflexões acerca dos condicionantes do trabalho dos docentes universitários da área da saúde e da forma como se dá a organização do mesmo, possibilitando a efetivação de ações que possam intervir sobre esta realidade. Acredita-se que a realização deste estudo auxilie no redimensionamento dos aspectos que permeiam o trabalho docente, assim como que aumente sua visibilidade em meio às pesquisas. Deseja-se, sobretudo, ampliar a atuação da enfermagem ao contexto do trabalho docente, a fim de que a mesma esteja preparada para melhor atendê-los em seu cotidiano de trabalho. Ao considerar que a forma como o adoecimento é percebido repercute no desempenho do trabalho realizado, sugere-se que estudar a temática no contexto dos docentes universitários que atuam na área da saúde tem relevância, uma vez que são estes os trabalhadores responsáveis pela formação de futuros profissionais da área da saúde. **Considerações finais:** Acredita-se na potencialidade da atuação do enfermeiro em diferentes cenários, sendo um deles direcionado ao campo dos docentes universitários de cursos da área da saúde, na busca pela compreensão desta realidade de trabalho e, posteriormente, na possibilidade de elaboração de alternativas que promovam melhorias ao contexto de trabalho desses indivíduos e também à saúde dos mesmos. **Contribuições/Implicações para a**

Enfermagem: Pretende-se contribuir na mobilização e integração de conhecimentos de Enfermagem capazes de assistir aos indivíduos afetados física e emocionalmente, além de auxiliar na reflexão acerca de investimentos em melhores condições de trabalho que, consequentemente, beneficiam a qualidade do trabalho realizado pelos docentes. Assim, o estudo poderá possibilitar a criação de subsídios para que a Enfermagem esteja capacitada tanto no desenvolvimento de ações quanto no acolhimento desses sujeitos nos serviços de saúde.

Referências:

- 1 Trindade N, Bonito JO. O adoecimento do trabalhador docente do ciclo básico I e II da escola pública municipal de Belém (Pará, Brasil) no distrito administrativo do entroncamento. Comunicação oral apresentada no *I Congresso Nacional de Comportamentos de Saúde Infante-Juvenis*, realizado na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, 2011.
- 2 Queiroz LG, Constantino SJ. As diferentes práticas educativas na universidade (limitações e implicações do saber pedagógico). *Cenedese*, 2011, 1(1).
- 3 Silva MG, et al. Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm*, 2010, 19(1), 176-84.
- 4 Assunção AV, Oliveira DA. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. *Educ. Soc.*, 2009, 30(107), 349-72.

Descritores: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Docentes.

Eixo temático II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área temática: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.